

## Quando a carta-convite é necessária?

**Meta Description:** *A carta-convite é utilizada para comprovar que o viajante irá se hospedar na casa de um amigo ou familiar ao invés de um hotel, hostel ou apartamento de aluguel.*

A carta convite é um documento informal muito utilizado em grande parte dos países pelo mundo quando um viajante quer se hospedar na casa de alguém. Ou seja, quando o turista abre mão de reservar um quarto de hotel ou hostel ou alugar um apartamento e decide acomodar-se na residência de amigos, parentes ou host family.

Uma das exigências mais comuns dos governos quanto a entrada de estrangeiros em um país é justamente a hospedagem. O visitante que não possua lugar reservado para ficar tem uma grande chance de ser barrado pela imigração no aeroporto.

Afinal, isso pode caracterizar um indício de que a pessoa quer se estabelecer ilegalmente no exterior. Além disso, pode ser um sinal de que ela não tenha condições financeiras de se manter durante seu tempo de permanência. O que desobedece outra exigência comum quanto à documentação obrigatória para entrar em território estrangeiro.

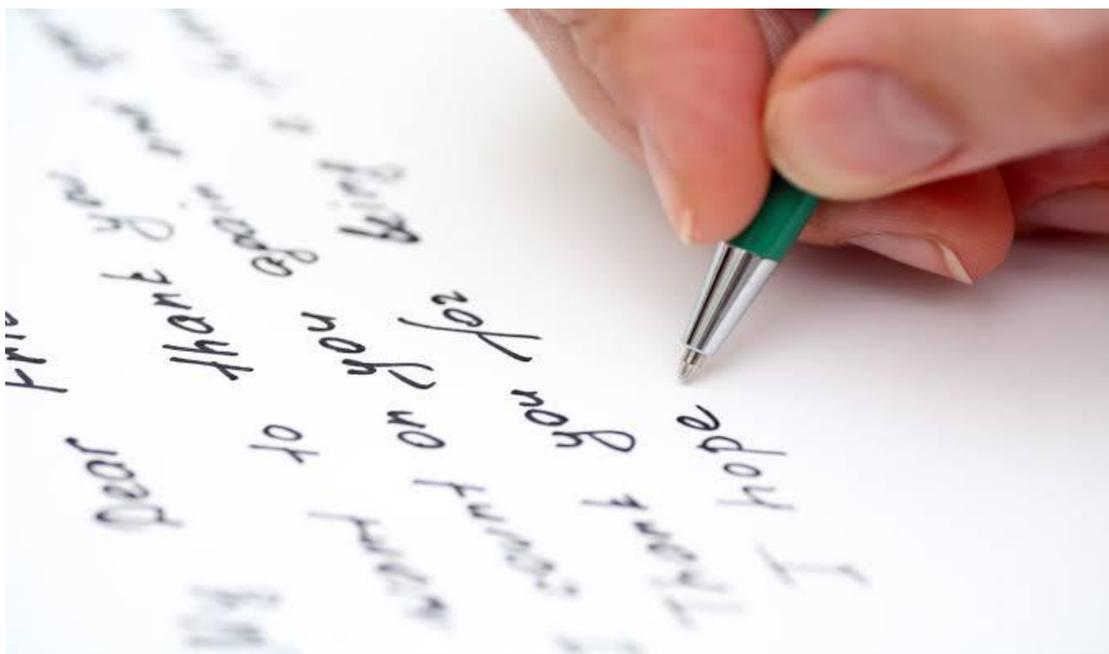
### <h2>Carta-convite nos Estados Unidos</h2>

Caso você decida por viajar aos Estados Unidos, ou qualquer outro país, e queira se hospedar na casa de algum conhecido para economizar com hospedagem, deverá solicitar uma carta-convite. Sua função é comprovar ao oficial de imigração ainda no aeroporto que esse cidadão que vive no país irá recebê-lo(a) durante sua estada.

Vale frisar que esse período deve ser dentro do exigido pelo visto de turismo. Afinal, sua intenção é de passear nos Estados Unidos. Por isso deverá apresentar também na imigração o visto válido e a passagem de volta.

Na hipótese de fazer um mochilão pelo país e se hospedar em outras residências, você terá que apresentar outras cartas-convite (se for o caso). Se sua intenção é dividir a acomodação entre casa de um conhecido e quarto pago, como em um hotel, basta mostrar tanto a carta quanto a reserva.

Tenha em mente que o oficial de imigração tem a liberdade de ligar para o anfitrião ou anfitriã para confirmar sua recepção. Por isso deve constar no documento o nome completo da pessoa, documentação válida, endereço e telefone.



A carta-convite prova que o visitante irá se hospedar em uma casa ao invés de hotel, hostel ou apartamento de aluguel. Foto: Days of the Year

## <h2>Como fazer uma carta-convite</h2>

A carta-convite, como o próprio nome sugere, deve ser escrita pela pessoa que irá receber o viajante. Nesse caso, alguém que seja um cidadão nativo ou estrangeiro que possua permissão de residência no país. Por isso é indicado que cópias dos documentos que comprovem uma dessas situações sejam anexados à carta.

O documento deve ser redigido no idioma local. Como se trata de Estados Unidos, em inglês, mesmo que o responsável pela hospedagem seja brasileiro. Ela pode ser manuscrita ou digitada. Nos dias atuais, a segunda opção é a mais comum e aceitável, até por conta da caligrafia, que pode trazer alguma dificuldade de entendimento.

Em seu início deve conter os dados pessoais do dono da casa (nome, profissão e nacionalidade, por exemplo), documentação válida, endereço e telefone. Além do vínculo existente entre as partes.

Deve conter também os dados gerais de quem será recebido, como nome, endereço, nacionalidade, profissão, passaporte e referências sobre o visto americano.

O texto pode sofrer variações de acordo com os modelos encontrados na internet. Mas nada que fuja do usual. Basicamente, deve ser relatado o motivo o qual o anfitrião ou anfitriã está por receber o viajante e o tempo de acomodação.

Outro item importante está relacionado aos termos financeiros. Aqui, o remetente afirma qual das duas partes terá a responsabilidade de arcar com as despesas. Trata-se de uma mera formalidade, mas que pode gerar uma certa responsabilidade ao anfitrião caso ele assumo o risco.

Quanto ao envio, há quem prefira que ela seja remetida via correio, para que se torne mais fiel ao seu propósito. No entanto, há quem opte por recebê-la eletronicamente, já que a cópia dos documentos estarão anexadas para confirmar sua veracidade.

A carta-convite acaba por se tornar ainda mais autêntica se for reconhecida ou registrada em cartório no país de destino do viajante. Mas isso não é uma exigência oficial do governo.

E se você já precisou de uma carta-convite ou teve que emitir uma alguma vez, aproveite para compartilhar essa experiência com a gente. Caso tenha ficado alguma dúvida sobre o assunto, deixe aqui seu comentário. E continue a acompanhar nossos artigos sobre os Estados Unidos.